

## Perguntas e Perguntas

Quando eu posicionei os meus dedos no teclado para redigir essa matéria, vi que tenho muito mais a perguntar do que a declarar. Por isso, inspirei no “Perguntas e Respostas” da Receita Federal, para servir de título. Ressalto que as perguntas não devem ser tomadas como insinuações ou posição pessoal. São simples perguntas, que têm como objetivo provocar reflexões, avaliações e, quem sabe, a busca por soluções:

1 – Durante a última campanha salarial, inúmeros estudos mostraram a nossa situação ante a de outras categorias, incluindo a dos Auditores dos Estados e de alguns Municípios. Você entende que as distorções apresentadas foram solucionadas ou corremos o risco de agravamento delas, após a assinatura do acordo?

2- Você acha que um acordo para os próximos três anos (2013 a 2015), que implica esquecimento das perdas salariais passadas (2008 a 2012) e com índices de reajuste que provavelmente não cobrirão as perdas durante esse período, representa uma vitória do nosso movimento? Alguém já viu acordos coletivos de três anos na iniciativa privada?

3 – Algum colega seria capaz de projetar a nossa situação salarial, de condições de trabalho etc para os próximos 10 anos? Na sua avaliação, há uma tendência positiva em relação ao prestígio da Receita Federal e dos seus Auditores-Fiscais, ou seja, estamos ladeira acima ou ladeira abaixo?

4 – Você acha que trabalhar mais e com melhor qualidade seria suficiente para o nosso patrão (Governo) nos valorizar como servidores, cuja atribuição é munir o Estado com recursos para o desempenho dos seus objetivos sociais?

5- Quanto aos recorrentes escândalos de desvio de verba e malversação de dinheiro público, você já viu a Receita Federal à frente de algum deles, considerando o enorme volume de informações que essa entidade possui?

6- Você acha que a imagem de Auditor-Fiscal, responsável pela fiscalização e arrecadação dos tributos federais, é afetada pelo mau emprego dos recursos públicos?

7- Você saberia me dizer todos os ministérios (39) que compõem o Poder Executivo atualmente? Da mesma forma, você saberia de quantas diretorias e de quantos conselhos é formada ou apóia a Diretoria Executiva Nacional?

8- As informações que você recebe; sejam por correspondência, por e-mail ou colocadas nos sites; trazem algum questionamento ou crítica à postura do Governo com relação ao tratamento dado aos Auditores-Fiscais?

8 - Estabelecer um número de 200 vagas de Auditores-Fiscais, para um concurso de âmbito nacional e para uma categoria com cerca de 10 mil em atividade, é uma prática administrativa séria?

9- A exemplo do que ocorreu com os bancários, você entende que a evolução tecnológica da instituição pode operar para desvalorizar os serviços dos Auditores?

10- Como você classificaria a atuação da Receita Federal nas áreas alfandegárias, tributárias e previdenciárias? Acha que ela é boa, razoável ou deficitária?

11- Você entende que os sindicatos de servidores públicos têm independência suficiente para representar e defender os interesses de seus filiados, tendo em vista que a maioria deles é vinculada à CUT?

12- Você acha que o Governo, cujo partido se apresenta como o baluarte na defesa dos trabalhadores, vê os servidores públicos como tal?

11- Você acredita que se estabelecida uma parcela extra-subsídio, essa parcela seria estendida aos aposentados? Tendo em vista que os novos Auditores não terão mais aposentadoria integral, se implantada a parcela extra, correríamos o risco de haver aumentos futuros dessa parcela, em detrimento do subsídio?

12- Podemos conceber os Auditores-Fiscais como uma categoria ou um somatório de filiados?

13- Você é filiado ao sindicato por entender que ele bem representa a classe ou por conta das ações judiciais ou planos de saúde? Não fossem esses dois itens, você continuaria filiado?

14- Você acha que um orçamento anual de R\$42 milhões é pouco para uma entidade sindical funcionar bem, necessitando de outras chamadas de recursos?

15- Você acha que os recursos gastos na mídia, procurando a valorização do cargo e o apoio da sociedade aos nossos movimentos reivindicatórios, têm retorno e são bem empregados? Você acredita no apoio da sociedade às nossas causas?

16- Quanto à legislação, tendo em vista a vinculação das nossas atividades, você acha que consegue acompanhar as suas alterações, acha que ela é de fácil interpretação ou você acha que ela é um verdadeiro cipó e representa um entrave a mais na realização dos trabalhos?

17- Ao terminar uma fiscalização, você fica convicto de que o seu trabalho está correto e não teme qualquer ação por parte dos órgãos fiscalizadores?

18- A Receita Federal prima pela quantidade, cumprimento de metas, ou coloca a excelência dos trabalhos das ações fiscais em primeiro lugar?

19- Como você avalia a atual diretoria da Delegacia Sindical de BH e a Diretoria Nacional?

20- Como você avalia a base ou categoria, se entende que ela pode ser chamada assim?

21- Como você avalia a sua relação com o movimento sindical? Você tem consciência de grupo, participa das assembleias e demais eventos, envia sugestões e críticas, aponta novos caminhos, aceita a participação nas direções?

22-Se você não estiver totalmente satisfeito e acha que alguma coisa ou tudo tem de mudar, o que seria possível fazer? Você está disposto (a) a agir ou, por estar contribuindo mensalmente, caberia às diretorias a luta pelos nossos direitos?

23-O STF poderia exigir o cumprimento da Constituição Federal, que prevê revisões anuais das nossas remunerações, por parte do Poder Executivo? Ainda que possa, você acredita na eficácia judicial com esse fim?

Envolvidos no trabalho, poucos são os que param para refletir sobre a situação atual e sobre as tendências do cargo e da instituição. Espero ter tocado em pelo menos um ponto, que possa ter ensejado uma reflexão e contribuído para a conscientização de que o nosso destino depende da nossa postura e, mais ainda, das nossas ações.

Álvaro Garcia Rabelo - filiado